

**PPGE/ME – Programa de Pós-Graduação em Educação**  
**Resumos - Ano 2006**

↳Nº: 266

**DISSERTAÇÃO:** ENTRE O SOL E A SOMBRA: OS SENTIDOS DE ESCOLA PARA O POVO XOKLENG (COMUNIDADE BUGIO/SC) **(100P.)**  
(Cód. 7.08.01.03-7)

**AUTOR(A): MÔNICA MARIA BARUFFI**

**ORIENTADOR(A):** Prof<sup>(a)</sup> Dr<sup>(a)</sup> Maria da Conceição Lima de Andrade (FURB)

**BANCA EXAMINADORA:** Prof<sup>(a)</sup> Dr<sup>(a)</sup> Cássia Ferri (UNIVALI)

Prof<sup>(a)</sup> Dr<sup>(a)</sup> Osmar de Souza (FURB)

Prof<sup>(a)</sup> Dr<sup>(a)</sup> Otília Lizete de Oliveira Martins Heinig (FURB)

**DATA DA DEFESA:** 22/02/06

**HORÁRIO:** 14:30h

---

**RESUMO**

Este estudo apresenta alguns dos caminhos percorridos e os obstáculos enfrentados pelo povo Xokleng para a conquista da escola e os vários sentidos dados a ela. Parte-se de situações ocorridas em uma Escola Pública Estadual, situada no município de Dr. Pedrinho, mais precisamente no intervalo do recreio, onde crianças indígenas e não-indígenas começaram a se agredir, culminando com a intervenção da polícia para acalmar os ânimos. Uma das conseqüências deste fato foi a saída das crianças indígenas desse educandário para uma escola da comunidade indígena, escola esta sem nenhuma condição física para abrigar quarenta crianças no último bimestre do ano de 2001. Esta situação foi a desencadeadora de várias lutas para a obtenção de melhorias físicas da escola e da comunidade indígena. No capítulo *Conhecer*, parte-se da necessidade deste povo para obter conhecimento e sua luta para a freqüência e permanência na instituição escolar. Em *Reconhecer*, busca-se o lugar da escola para esta comunidade e os sentidos dados a ela, dentre eles o de obter o reconhecimento dos outros pela chancela escolar. *Identificar* vem com o intuito de mostrar que a escola pode ser um espaço de reconstrução da identidade de um povo. Fazem-se, ainda, reflexões sobre a busca por escola de um povo que acredita ter encontrado nela o caminho para o resgate de sua história, identidade e cultura. A escola passa, assim, a ser um celeiro de lideranças, um porto seguro para onde vêm crianças em busca de maiores conhecimentos e a que envia para a sociedade novos membros preocupados com a melhoria de sua vida e de seu povo.

**Palavras – chave:** Escola. Índios Xokleng. Identidade. Resgate Cultural. Educação Escolar Indígena.

**LINHA DE PESQUISA:** EDUCAÇÃO, CULTURA E PODER

☞Nº: 272

**DISSERTAÇÃO: O CORPO EM DISCURSO (120P.)**  
(Cód. 7.08.07.00-0)

**AUTOR(A): VOLNEY ZUNINO**

**ORIENTADOR(A):** Prof<sup>(a)</sup> Dr<sup>(a)</sup> Hilário Inácio Bohn (FURB)

**BANCA EXAMINADORA:** Prof<sup>(a)</sup> Dr<sup>(a)</sup> Maria Marta Furlanetto (UNISUL)  
Prof<sup>(a)</sup> Dr<sup>(a)</sup> Otília Lizete de Oliveira Martins Heinig (FURB)  
Prof<sup>(a)</sup> Dr<sup>(a)</sup> Julianne Fischer (FURB)

**DATA DA DEFESA:** 24/02/06

**HORÁRIO:** 14:30h

---

### RESUMO

O estudo *O Corpo em Discurso* procura analisar e compreender as representações de corpo de um grupo de alunos de ensino médio de uma Escola Agrotécnica do interior de Santa Catarina, Brasil. Parte-se do princípio de que estas representações são produzidas sócio-historicamente nos e pelos discursos a que estes alunos estão expostos em seu meio familiar, social e escolar. Os dados vêm de uma expressão escrita, produto de um comando-convite feito pelo pesquisador aos sujeitos participantes do estudo. Esta materialidade lingüística dá origem ao *corpus* de análise. O estudo inclui uma discussão sobre a formação do sujeito, o papel da linguagem nesta formação discursiva, constituinte do sujeito. É deste mirante teórico, da Análise do Discurso, como delineada em Pêcheux e Orlandi, que o analista procura apresentar e discutir as formulações produzidas. A análise mostra como as condições de produção do discurso deixam as suas marcas no dizer dos alunos; como o corpo é objeto de discriminação e exclusão que pode desestabilizar uma ecologia educacional; motivo de naturalização da identidade de gênero, da feminilidade e masculinidade; apresenta-se também o corpo como tabu, vigiado e classificado, mas também como máquina/biologizado; em outras expressões o corpo é apresentado como vitrine em que a modelagem, os mitos de beleza culturalmente construídos fazem exigências sobre os sujeitos; e finalmente, mostra-se como o silêncio sobre a sexualidade perpassa os dizeres dos alunos sobre o seu corpo. O estudo aborda ainda algumas implicações pedagógicas das representações dos alunos sobre os seus corpos.

**Palavras Chave:** Corpo. Escola. Sentido.

**LINHA DE PESQUISA:** DISCURSO E PRÁTICAS EM EDUCAÇÃO

☞Nº: 278

**DISSERTAÇÃO:** EU JÁ SOU GRANDE!: UM ESTUDO SOBRE O REMANEJAMENTO DA CRIANÇA NA CRECHE (154P.)  
(Cód. 7.08.07.05-1)

**AUTOR(A):** CLÁUDIA REGINA PINTO MICHELLI

**ORIENTADOR(A):** Prof<sup>(a)</sup> Dr<sup>(a)</sup> Julianne Fischer (FURB)

**BANCA EXAMINADORA:** Prof<sup>(a)</sup> Dr<sup>(a)</sup> Eloísa Acires Candal Rocha (UFSC)  
Prof<sup>(a)</sup> Dr<sup>(a)</sup> Maria da Conceição Lima de Andrade (FURB)  
Prof<sup>(a)</sup> Dr<sup>(a)</sup> Gilson Ricardo de Medeiros Pereira (FURB)

**DATA DA DEFESA:** 03/07/06

**HORÁRIO:** 10h

---

### RESUMO

A presente pesquisa, vinculada à linha de pesquisa Processos e Métodos Pedagógico-Didáticos, teve como objeto o remanejamento da criança para grupos subseqüentes em ambiente de creche e, como objetivos, compreender a origem da prática do remanejamento da criança para grupos subseqüentes, analisar a lógica desta prática, bem como a fala das crianças e das educadoras em relação a esse processo. Objetivou, também, identificar, a partir de uma análise conceitual, os fundamentos teóricos que sustentam a prática do remanejamento. O remanejamento da criança refere-se à mudança de grupo quando esta atinge uma determinada idade cronológica. Assim, crianças que iniciam sua rotina na creche aos quatro meses são remanejadas ao Maternal I quando completam um ano e seis meses; crianças que freqüentam o Maternal I são remanejadas para o Maternal II quando atingem a idade de três anos. O referencial utilizado para o remanejamento é o aniversário da criança, ou seja, a idade cronológica. Realizada em uma creche de uma cidade do Vale do Itajaí, SC, esta pesquisa, de abordagem qualitativa, utilizou como instrumentos de coletas de dados a observação e a entrevista aplicada a seis educadoras do Maternal I, a cinco educadoras do Maternal II, a dez crianças remanejadas do Maternal I para o Maternal II, às mães dessas crianças, à secretária de educação do município, a coordenadora geral dos núcleos de educação infantil e à coordenadora da instituição em que foi realizada a pesquisa. A análise dos dados mostrou que o remanejamento segue uma rotina de muitos anos, sendo compreendido, tanto pelas educadoras bem como por pessoas responsáveis pela administração da educação do município, como um processo natural, relacionado ao desenvolvimento em etapas ou fases da vida da criança. Mostrou, também, que o adulto é o centro das decisões e que a criança é compreendida como um dever. As entrevistas com as crianças evidenciaram a repetição das palavras e das idéias dos adultos, e as observações revelaram que, na prática, as crianças se organizam de diferentes maneiras para burlar a regra de serem remanejadas e tentar construir seu espaço na instituição.

**PALAVRAS-CHAVE:** CRIANÇA. CRECHE. REMANEJAMENTO.

**LINHA DE PESQUISA:** PROCESSOS E MÉTODOS PEDAGÓGICO-DIDÁTICO

↳ N° : 279

**DISSERTAÇÃO:** A ESCOLA, A RUPTURA, O RETORNO: A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (100P.)  
(Cód. 7.08.07.01-9)

**AUTOR(A): ANA PAULA MARTINS**

**ORIENTADOR(A):** Prof<sup>(a)</sup> Dr<sup>(a)</sup> Otilia Lizete de Oliveira Martins Heinig (FURB)

**BANCA EXAMINADORA:** Prof<sup>(a)</sup> Dr<sup>(a)</sup> Nilcéa Lemos Pelandré (UFSC)

Prof<sup>(a)</sup> Dr<sup>(a)</sup> Maria da Conceição Lima de Andrade (FURB)

Prof<sup>(a)</sup> Dr<sup>(a)</sup> Gilson Ricardo de Medeiros Pereira (FURB)

**DATA DA DEFESA:** 01/08/06

**HORÁRIO:** 10h

---

## RESUMO

Esta pesquisa está situada na Linha de Discurso e Práticas Educativas do Programa de Pós-graduação – Mestrado em Educação da FURB e tem como objetivo desvelar o discurso sobre escola que perpassa a fala dos sujeitos. É de cunho qualitativo e está filiada à Análise do Discurso de linha francesa. A coleta dos registros analisados deu-se em dois momentos distintos: no primeiro dia de aula foi solicitado aos sujeitos através de um comando escrito que escrevessem o que significava escola em suas vidas e se desejassem podiam fazer um desenho; aproximadamente três meses depois, foram convidados a participar de uma entrevista individual aberta semi-estruturada. Essas materialidades desvelaram a discursividade acerca da trajetória escolar dos sujeitos desde a escola da infância até a escola da atualidade. O diário de campo também foi utilizado durante todas as etapas da investigação. Os sujeitos da pesquisa são treze educandas e um educando vinculados a um dos grupos de Educação de Jovens e Adultos – EJA no município de Blumenau no ano de 2004. A escola da infância desses sujeitos era um lugar reconhecido e legitimado socialmente onde ocorreram aprendizagens importantes, uma instituição que exerce poder, classificando, adestrando, punindo, recompensando. Mesmo com todos os mecanismos disciplinares, notou-se também a resistência ao poder instituído, houve aquele que transgrediu as regras não fazendo as tarefas, olhando para fora da sala de aula, mandando bilhetinhos. A ruptura da trajetória escolar dos sujeitos teve como principal motivo o trabalho, pois era preciso trabalhar para ajudar no orçamento familiar. Outro motivo foi a falta de escolas que dessem continuidade aos estudos (5ª a 8ª série) na localidade na qual residiam. Essa ruptura deixou marcas de tristeza e dor nesses sujeitos que não queriam deixar a escola. Já o retorno desses sujeitos aos bancos escolares foi enunciado por eles como oportunidade, realização de um sonho, necessidade para atender ao mercado de trabalho, satisfação por se sentir fazendo parte da sociedade que vivem hoje. O discurso dos sujeitos sobre a escola foi analisado à luz de Pêcheux, Foucault e Orlandi da Análise do Discurso de linha francesa, e também de autores que pesquisam sobre a educação de jovens e adultos.

**Palavras chave:** Discurso; Escola; Educação de Jovens e Adultos; Trajetória escolar.

**LINHA DE PESQUISA:** DISCURSO E PRÁTICAS EDUCATIVAS.

↳ N° : 282

**DISSERTAÇÃO:** FALE DAS SUAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA: COM A PALAVRA, AS PROFESSORAS DAS SÉRIES INICIAIS (131P.)  
(Cód. 7.08.04.00-1)

**AUTOR(A):** NICE EWALD LENZI

**ORIENTADOR(A):** Prof<sup>(a)</sup> Dr<sup>(a)</sup> Otilia Lizete de Oliveira Martins Heinig (FURB)

**BANCA EXAMINADORA:** Prof<sup>(a)</sup> Dr<sup>(a)</sup> Telma Ferraz Leal (UFPE)

Prof<sup>(a)</sup> Dr<sup>(a)</sup> Henrique João Breuckmann (FURB)

Prof<sup>(a)</sup> Dr<sup>(a)</sup> Stela Maria Meneghel (FURB)

**DATA DA DEFESA:** 25/08/06

**HORÁRIO:** 14h

---

### RESUMO

Esta dissertação, vinculada à linha de pesquisa Discurso e Práticas Educativas, do Programa de Pós-Graduação - Mestrado em Educação, da FURB, objetivou analisar o discurso de oito professoras em relação as suas aulas de Língua Portuguesa. A fundamentação teórico-metodológica inscreve-se principalmente na abordagem sócio-histórica da constituição do sujeito e da linguagem, sobretudo nos trabalhos de Bakhtin, no que tange à concepção de linguagem, de enunciado e de gêneros do discurso, aliada à concepção de aprendizagem vygotskyana e aos saberes docentes apontados por Tardif. A pesquisa, de cunho qualitativo, foi realizada em Timbó e seus municípios limítrofes, incluindo também Doutor Pedrinho, e abrangeu 57,14% da região do Médio Vale do Itajaí. A coleta de dados aconteceu entre os meses de março e julho de 2005, através de entrevistas semi-estruturadas e do diário de campo, incluindo também a análise dos Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa, no que se refere as séries iniciais, como também a Proposta Curricular de Santa Catarina. O objetivo maior foi compreender, através das vozes das professoras, como é a prática das aulas de Língua Portuguesa e como essas professoras compreendem e lidam com a linguagem em sala de aula. As falas das professoras revelam algumas vozes com sentidos discursivamente semelhantes, aos quais chamamos de ecos, além de manifestar resistências em participar desta pesquisa e aceitar os novos sentidos de ensino e aprendizagem propostos pelos documentos oficiais já citados e pela universidade. O silêncio também fez sentido em alguns dizeres, principalmente no que se refere à teoria e à relação professora/pesquisadora no processo de interlocução. Considerando estes dados, as vozes das professoras contribuem para uma reflexão no sentido de aproximar saberes práticos de saberes acadêmicos, como também, a escola da universidade. Quanto aos aspectos teóricos, a investigação promoveu encontros e discussões entre autores de áreas diferentes, numa perspectiva interdisciplinar.

**PALAVRAS-CHAVE:** DISCURSO. LINGUAGEM. TEORIA. PRÁTICA. SABERES DOCENTES.

**LINHA DE PESQUISA:** DISCURSO E PRÁTICAS EDUCATIVAS

☞Nº: 287

**DISSERTAÇÃO:** O PROBLEMA DA VERDADE NAS TEORIAS PÓS-CRÍTICAS:  
DESDOBRAMENTOS PARA A EDUCAÇÃO (125P.)  
(Cód. 7.08.01.01-0)

**AUTOR(A):** VOLMIR VON DENTZ

**ORIENTADOR(A):** Prof<sup>(a)</sup> Dr<sup>(a)</sup> Adolfo Ramos Lamar (FURB)

**BANCA EXAMINADORA:** Prof<sup>(a)</sup> Dr<sup>(a)</sup> Silvio Ancizar Sánchez Gamboa (UNICAMP)  
Prof<sup>(a)</sup> Dr<sup>(a)</sup> Ernesto Jacob Keim (FURB)  
Prof<sup>(a)</sup> Dr<sup>(a)</sup> Gilson Ricardo de Medeiros Pereira (FURB)

**DATA DA DEFESA:** 31/08/06

**HORÁRIO:** 14h

---

## RESUMO

Existe a necessidade de refletir filosoficamente sobre a problemática educacional, sendo a questão da verdade em particular, uma temática sobre a qual se discute. A preocupação com a verdade não se restringe ao meio filosófico. Está presente em todas as áreas do conhecimento, de forma explícita ou implícita. Entre os principais processos na Educação contemporânea estão os relacionados às reformas do ensino, políticas educacionais, formação do professor, currículo, pesquisa etc. Neles existem também debates filosóficos, nos quais se encontram diversas posições teóricas. Entre elas, as teorias pós-críticas. Nosso objetivo é compreender e elucidar a concepção de verdade, entre outras, presente nessas teorias e, dada à influência delas na Educação, investigar sobre os desdobramentos de suas concepções nesse meio. Para isso, abordamos os assuntos que envolvem a Epistemologia e as Teorias da Educação, combinando e contrastando elementos que em seu conjunto permitiram relacionar a Educação, a Filosofia, a Epistemologia, as Teorias Pós-Críticas, a Epistemologia social de Popkewitz, as Teorias da verdade, entre outras. Trata-se, de uma pesquisa teórico-bibliográfica, que discute sobre a validade dos conhecimentos em geral e, em particular, os da Educação. Considerando não só os critérios de validação, justificação, confiabilidade, cientificidade, etc. como também, os processos pelos quais esses critérios foram formados. As Teorias Pós-Críticas ampliam, mudam e também rompem, em alguns aspectos, com o que já vinha sendo significado em Educação. Elas apresentam forma diferenciada de conceber e relacionar a verdade, a realidade, a subjetividade, a linguagem, o significado, o conhecimento, etc. Interessa, pois, saber qual o alcance de suas concepções na Educação.

**PALAVRAS-CHAVE:** VERDADE. EPISTEMOLOGIA. EDUCAÇÃO.

**LINHA DE PESQUISA:** FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO.

**LIGADA AO PROJETO DE PESQUISA:** EPISTEMOLOGIA E EDUCAÇÃO.

↳ N° : 288

**DISSERTAÇÃO:** REPETÊNCIA ESCOLAR: UM ESTUDO DA RELAÇÃO FAMÍLIA-ESCOLA (81P.)  
(Cód. 7.08.01.03-7)

**AUTOR(A):** EDLA JANICE PERINI NONES

**ORIENTADOR(A):** Prof<sup>(a)</sup> Dr<sup>(a)</sup> Gilson Ricardo de Medeiros Pereira (FURB)

**BANCA EXAMINADORA:** Prof<sup>(a)</sup> Dr<sup>(a)</sup> Geraldo Romanelli (USP)

Prof<sup>(a)</sup> Dr<sup>(a)</sup> Stela Maria Meneghel (FURB)

Prof<sup>(a)</sup> Dr<sup>(a)</sup> Maria da Conceição Lima de Andrade (FURB)

**DATA DA DEFESA:** 01/09/06

**HORÁRIO:** 8h

---

## RESUMO

Esta dissertação apresenta os resultados de uma pesquisa cuja intenção é desvelar e compreender os mecanismos que sustentam o fracasso escolar e promovem a repetência na 1ª série do ensino fundamental da rede pública municipal da cidade de Timbó/SC, enfocando a relação que se estabelece entre a família e o universo escolar desses alunos. Os dados preliminares das pesquisas educacionais sugerem que a repetência é um fenômeno persistente e apresenta um caráter precoce, pois aparece de forma mais intensa no início da escolaridade formal. Com o intuito de promover avanços na compreensão desta realidade, propomo-nos a rever este tema, aparentemente conhecido, porém ainda capaz de suscitar dúvidas e inquietações. Considerando a influência das relações familiares nas aquisições escolares das crianças, pretendemos compreender de que forma, e com que intensidade, algumas variáveis familiares interferem no desempenho escolar. Para tanto, interessa-nos conhecer as estratégias desenvolvidas pelos agentes que fazem parte deste processo, com o propósito de entender quais os efeitos dessas práticas nos resultados obtidos por esses alunos em suas aquisições propriamente escolares. Baseados em Lahire (1997), entendemos que tais estratégias nem sempre são conscientes e revestidas de uma intenção explicitamente pedagógica. Também que não há causas isoladas que possam explicar o sucesso ou o fracasso escolar, mas um conjunto de fatores articulados que interfere nas ações desses sujeitos influenciando no seu rendimento escolar. Tais fatores, quando analisados de forma interdependente, podem ajudar a compreender os resultados educacionais. Para apreender as condições reais destes agentes e obter o material empírico para analisar este fenômeno, adotamos a modalidade de entrevista semi-estruturada e realizamos, no decorrer desta pesquisa, cinco entrevistas com os professores, pais e/ou responsáveis por estes alunos que vivenciaram a experiência da reprovação.

**PALAVRAS-CHAVE:** REPETÊNCIA. RELAÇÃO FAMÍLIA-ESCOLA. ESTRATÉGIAS ESCOLARES.

**LINHA DE PESQUISA:** EDUCAÇÃO, CULTURA E PODER

↳ N° : 295

**DISSERTAÇÃO:** ESCOLA NORMAL PEDRO II (1940 – 1950): UM ESTUDO SOBRE A FORMAÇÃO DE SUJEITOS (290P.)  
(Cód. 7.08.01.02-9)

**AUTOR(A): JADER RENE CIPRIANI**

**ORIENTADOR(A):** Prof<sup>(a)</sup> Dr<sup>(a)</sup> Maria da Conceição Lima de Andrade (FURB)

**BANCA EXAMINADORA:** Prof<sup>(a)</sup> Dr<sup>(a)</sup> Norberto Dalabrida (UDESC)  
Prof<sup>(a)</sup> Dr<sup>(a)</sup> Otília Lizete de Oliveira Martins Heinig (FURB)  
Prof<sup>(a)</sup> Dr<sup>(a)</sup> Osmar de Souza (FURB)

**DATA DA DEFESA:** 24/11/06

**HORÁRIO:** 15h

---

### RESUMO

O presente estudo procura compreender as relações de poder que permearam a Escola Normal Pedro II, do município de Blumenau (SC), sobretudo, entre o corpo docente e discente que a ela estiveram vinculados entre as décadas de 1940 e/ou 1950. De maneira mais especial, buscamos investigar como os professores no citado período procuraram “educar” seus alunos, e os mecanismos e as estratégias por eles utilizadas para alcançar tal objetivo. Ademais, por se tratar de uma escola normal, buscamos examinar, em alguns de seus manuais didáticos, recomendações de como se poderia conquistar e manter a disciplina em sala de aula e, de maneira geral, no próprio educandário. Vimo-nos forçados a tomar documentos não só do período temporal que abrange esta pesquisa, como também do anterior. Tal medida se justifica pela necessidade de compreender os processos em curso na história da educação brasileira na época, de modo a conhecer a conjuntura em que as estratégias disciplinares identificadas pelo estudo foram concebidas e adotadas. Além dos manuais didáticos, relatórios anuais, atas de exames de admissão, atas de provas, etc., fizemos uso, também, de documentos contendo a legislação sobre a disciplina em vigor no período considerado como fonte para o estudo do tema proposto. Ademais, a investigação também fez uso de quinze entrevistas das quais participaram ex-professores e ex-alunos da instituição investigada. Desses, dez do sexo masculino e cinco do feminino. Assim, a impressão que tivemos é de que, nessas relações de poder, o corpo foi-se transformando em uma espécie de “peça” dentro de um emaranhado jogo de dominações e de submissões, presente em todo o universo escolar, que o tornou depositário de marcas e de sinais que nele se inscreveram, de acordo com as efetividades desses embates que, por sua vez, têm na corporeidade seu maior “campo de prova”. Numa perspectiva foucaultiana, se tomarmos o corpo como expressão e sustentáculo das forças de poder e de saber, vimos incidindo sobre ele inúmeras conformações discursivas produtoras de “verdades” que tanto puderam reafirmar como recriar o sentido daquele corpo. Desse modo, pudemos constatar o surgimento de sujeitos dóceis e disciplinados, frutos da pressão exercida pelos professores autoritários e paternalistas que acabaram criando uma relação de dependência e passividade de seu alunado.

**PALAVRAS-CHAVE:** PODER. AUTORIDADE. DISCIPLINA. PUNIÇÃO.

**LINHA DE PESQUISA:** EDUCAÇÃO, CULTURA E PODER